

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ATUAÇÃO DAS FUNDAÇÕES E SECRETARIAS MUNICIPAIS DE CURITIBA

A **Fundação de Ação Social – FAS**, gestora da política de assistência social no município, tem como missão coordenar e implementar a política de assistência social para a proteção social de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, com violação de direitos. Atua através da rede de atendimento que é composta por equipamentos de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, unidades de qualificação para o mundo do trabalho – Liceus de Ofício e unidades de sistema nacional de emprego – SINE, distribuídos pelas 10 regionais, sede da FAS e pela rede socioassistencial privada composta por programas, projetos e serviços com parceria à Administração Pública. Por intermédio do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, busca responder de forma efetiva às vulnerabilidades e riscos sociais dos cidadãos, ampliando o acesso à política, em atenção às diversidades e especificidades dos diferentes públicos e territórios. Pauta sua atuação em modelos continuados de atenção integral às famílias e indivíduos promovendo a intersetorialidade e o diálogo com os diferentes setores da sociedade, assegurando assim uma gestão democrática, transparente e participativa da assistência social no município. Especificamente na Regional Tatuquara, a FAS possui hoje 07 Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, 01 unidade de atendimento, 01 Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS, 01 Liceu de Ofícios e um posto de atendimento do SINE.

As famílias da Vila 29 de outubro, são referenciadas ao CRAS Caximba, que contém hoje 1.178 famílias cadastradas no Cadastro Único, sendo que destas 656 são consideradas famílias em situação de alta vulnerabilidade social, conforme dados retirados Cadastro Único 20/04/2019 e Sistema do Programa Família Paranaense 18/05/2019. Em relação a faixa etária da população cadastrada, 1.230 pessoas possuem entre 0 e 17 anos, representando 40%, 34% possuem de 30 a 59 anos, 20,1% possuem de 18 a 29 anos e 5,7% de pessoas com 60 anos ou mais. O gênero feminino representa 52,2% da população cadastrada, sendo que 877 são identificadas como responsável familiar no Cadastro Único. No tocante a renda familiar per capita, 45,1% dessas famílias possuem renda mensal familiar de R\$ 0 a R\$

89,00, consideradas, portanto em situação de extrema pobreza, apenas 11% das famílias possuem renda mensal familiar per capita superior a R\$ 998,00, equivalente a um salário mínimo.

O acompanhamento familiar às famílias da Vila 29 de Outubro vem sendo realizado de forma sistemática pela equipe técnica do CRAS Caximba, através de visitas domiciliares as famílias recebem apoio e orientações, com o objetivo de fortalecer a sua função protetiva, os vínculos familiares e comunitários, além de receberem orientações e encaminhamentos para outras políticas públicas, na promoção do acesso e do usufruto de direitos. A Fundação de Ação Social – FAS tem atuado na área com ações como a inclusão de 105 famílias no acompanhamento familiar do Programa Família Paranaense. No primeiro semestre de 2019 o CRAS Caximba realizou 172 encaminhamentos para acesso à documentação civil; 44 encaminhamentos para isenção tarifária; 24 solicitações para acesso ao Benefício de Prestação Continuada - BPC junto ao INSS; 440 encaminhamentos para acesso às demais políticas públicas como Habitação, Educação e Saúde e 69 encaminhamentos para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, contabilizando assim, 9.968 atendimentos particularizados no CRAS e em domicílio. Com o grande número de famílias que procuram encaminhamentos referentes à política pública de habitação, o CRAS Caximba também tem disponibilizado sua infra-estrutura para reuniões de esclarecimento referente ao Projeto Bairro Novo do Caximba, organizadas pela equipe da Cohab, na qual mais de 50 famílias participam semanalmente. Na perspectiva de trabalho e geração de renda, foram realizadas ações do Programa Mobiliza que promoveu acesso à informações e orientações acerca do mundo do trabalho, foram contabilizados aproximadamente 14 adolescentes participantes.

Além de todas as ações já elencadas, a equipe do CRAS Caximba realiza também encontros de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, com a participação aproximada de 20 crianças com alguma situação de vulnerabilidade social e risco, com predominância das famílias acompanhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família - PAIF. Neste período, contaram com apoio da Pastoral da Criança, da Organização não-governamental ABBA e de Empresário local através da contribuição com lanches diferenciados e apoio

na organização das atividades com as famílias. Realiza também o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para faixa etária de 06 a 15 anos, e uma de suas ações neste primeiro semestre foi o encontro com pais ou/e responsáveis com o objetivo de sensibilizar sobre os benefícios do acompanhamento do desenvolvimento infantil, enfatizando as condicionalidades do Programa Bolsa família, o encontro obteve a participação de 18 familiares dos 30 participantes do SCFV.

Destaca-se ainda o desenvolvimento de uma ação intersetorial bastante exitosa para o fortalecimento da rede socioassistencial local, onde estiveram presentes mais de 40 pessoas no dia 08 de Março – Evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher. Contou com a parceria da Administração Regional do Tatuquara, da direção do CMEI Caximba, dos diretores da escola Municipal e Estadual do território, representantes do Ministério Público e representantes da Organização Não-Governamental ABBA. Com relação às ações para prevenção do trabalho infantil, a FAS tem empreendido esforços para dar maior visibilidade à questão, tendo coordenado a realização de diversas campanhas e ações para o enfrentamento e erradicação do trabalho infantil. Ofertando os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, o Programa de Atendimento Integral a Família - PAIF e o Programa de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI. Além disso, a política do trabalho oferta vagas de qualificação profissional por meio do programa adolescente aprendiz, de acordo com a lei de aprendizagem. Em decorrência, das fortes chuvas do início do mês de Junho que provocaram alagamentos a FAS também atendeu mais de 90 famílias com benefícios socioassistenciais em caráter emergencial com o fornecimento de subsídio alimentar, colchões e cobertores. Dentre as parcerias que contribuem com o trabalho social desenvolvido no território como a continuidade da ação tem a realizada entre a Prefeitura de Curitiba e o SENAI para o Curso Assistente de Produção do SENAI - oferta de Aprendizagem Profissional para jovens referenciados ao território do CRAS Caximba e a montagem de um laboratório de informática para ser utilizado pelos alunos. Além da parceria com a Associação das Empresas da Cidade Industrial de Curitiba - AECIC que faz o fornecimento do lanche diariamente. O processo seletivo dos jovens foi iniciado com o levantamento da demanda de 89 interessados. Após a aplicação do teste de

seleção foi montada uma turma de 31 adolescentes moradores da região do Caximba, principalmente da Vila 29 de outubro de 16 a 22 anos, os quais estão estudando ou com ensino médio concluído. Até o momento 10 alunos foram encaminhados para postos de trabalho. Outra parceria realizada é o Programa Vira a Vida – SESI onde 05 jovens foram aprovados em processo seletivo para o Programa que visa proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens entre 15 e 21 anos em situação de vulnerabilidade social, abuso e exploração sexual. Com o Coletivo Coca Cola foram desenvolvidas 2 turmas, com mais de 60 participantes que tiveram acesso ao programa realizado pelo Instituto Coca-Cola Brasil, que tem como objetivo inspirar e empoderar jovens de 16 a 25 anos, moradores de comunidades urbanas de baixa renda, por meio da capacitação e desenvolvimento profissional, valorização da auto-estima e conexão com novas oportunidades de geração de renda.

O trabalho intersetorial desenvolvido pelos profissionais da FAS é de extrema relevância para a construção da autonomia das famílias da Vila 29 de Outubro e do bairro Caximba, tendo em vista as possibilidades e objetivos da assistência social frente ao fortalecimento da matricialidade familiar para a superação de riscos e vulnerabilidades sociais, e para a promoção de igualdade de gênero.

A **Fundação Cultural de Curitiba (FCC)** é a responsável pelas políticas públicas de cultura no município, atuando colaborativamente com os setores privados e das organizações não governamentais. Atua para atender as demandas sociais, promovendo a produção e o acesso a bens e equipamentos culturais prezando pela participação, ética, transparência, respeito à diversidade social, a preservação do patrimônio cultural material e imaterial e a valorização das manifestações culturais tradicionais ou emergentes. Trabalha também para que os artistas, os produtores e os movimentos culturais ampliem gradativamente o protagonismo tanto na ação cultural quanto no controle social sobre as políticas públicas. Consciente da importância das ações já desenvolvidas, a atual gestão investe na ampliação e no aprimoramento das mesmas, bem como em projetos de inovação para a cultura no município, a fim de escrever mais um capítulo na história desta instituição.

Embora nos últimos anos o Núcleo Regional da Fundação Cultural de Curitiba na Regional do Tatuquara tenha priorizado suas ações dentro da

própria Rua da Cidadania com a finalidade de divulgar e facilitar a apropriação do espaço pela comunidade é importante ressaltar que foram levadas algumas ações nos bairros e vilas que compõem a Regional. Em relação a Vila 29 de Outubro, o Ônibus da Cultura esteve em dois momentos na área, em outubro e dezembro de 2018. Em 2019, as crianças da Escola Municipal Joana Raksa foram ao Circo da Zé Priguiça assistir a apresentações circenses. Além disso, a FCC oportunizou atividades de contação de histórias, apresentações de teatro e de música para a população dessa comunidade.

A Fundação Cultural de Curitiba (FCC) atua para atender as demandas sociais, promovendo a produção e o acesso a bens e equipamentos culturais, a preservação do patrimônio cultural material e imaterial e a valorização das manifestações culturais tradicionais ou emergentes. E entende que o acesso aos bens culturais e às condições objetivas para produzi-las é direito do cidadão e dos grupos sociais, pois todo cidadão é um agente cultural e o Poder Público incentivará de forma democrática os diferentes tipos de manifestação cultural. Direitos culturais são reconhecidos como parte integrante dos direitos humanos, que são universais, indissociáveis e interdependentes, abarcando o direito à criação e difusão da cultura, a participação na vida cultural, o respeito às identidades e o livre exercício das práticas culturais.

A **Secretaria Municipal do Abastecimento (SMAB)** é o órgão da Prefeitura de Curitiba responsável pela Política de Abastecimento Alimentar do município criada pela Lei Municipal nº 6.817, de 02/01/1986. Recentemente, a Lei Municipal nº 15.461, de 25 de junho de 2019, alterou sua nomenclatura para **Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional**, sigla SMSAN, e suas competências. Tem como missão a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) visando à melhoria do padrão nutricional da população de Curitiba, com prioridade para a que se encontra em risco social. Tem como objetivo a garantia do direito de todos ao acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente, com base em práticas alimentares saudáveis, para a promoção de qualidade de vida, em um contexto de desenvolvimento integral da pessoa humana.

A Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional tem como objetivos específicos na atuação: promover a igualdade de gênero, considerando a equidade em todas as políticas públicas transversais à

implementação do projeto Bairro Novo do Caximba, com vistas à mitigação dos impactos e adaptação às mudanças do clima. Ampliar número de famílias atendidas pelo Programa Armazém da Família e promover o acesso a gêneros de necessidade básica (alimentos, produtos de higiene e limpeza), a um custo em média 30% abaixo do valor de mercado, em regiões desabastecidas da cidade, atuando diretamente no interesse social e na melhoria da qualidade de vida das famílias. Implantar horta comunitária como forma de redução da despesa com alimentação, gerar renda com a comercialização dos excedentes, além de garantir sustentabilidade ambiental urbana. Contribuir para a geração e ampliação da renda familiar.

A Política de SAN se insere em outras políticas de proteção à população, como a Política Pública de Assistência Social de Curitiba, que deve atender à todos os cidadãos que dela necessitarem, por intermédio de ações integradas. É voltada prioritariamente aos cidadãos, grupos e famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social. Neste contexto, a inclusão da alimentação como um direito social, previsto na Constituição Federal, estimula a SMSAN a buscar formas de garantir direitos de acesso à alimentação adequada, dando prioridade àquelas populações em situações mais acentuadas de vulnerabilidade, cuja renda familiar não é suficiente.

O diagnóstico nutricional é uma importante ferramenta de planejamento, monitoramento e avaliação das ações de SAN no município, pois reflete manifestações físicas do acesso ao alimento. A análise do estado nutricional da população curitibana que utiliza as Unidades Básicas de Saúde, bem como a Rede Municipal de Ensino, permite observar que existem déficits nutricionais em todas as faixas etárias, tanto quanto existem problemas relacionados ao excesso de peso. Esta situação é muito semelhante na Regional Tatuquara, no entanto, ao analisarmos a Unidade de Saúde Caximba, provavelmente a unidade mais utilizada pela população da Vila 29 de Outubro, encontramos a seguinte situação: 4,82% das crianças entre 5 e 9 anos e 6,70% dos adolescentes apresentam diagnóstico de baixa estatura. O excesso de peso também se caracteriza como um importante problema de saúde em populações de vulnerabilidade social, essa situação nutricional pode ser reflexo de uma alimentação de baixa qualidade nutricional. Na população usuária da mesma Unidade de Saúde, o diagnóstico de obesidade foi encontrado entre 37,02%

dos adultos e 66,83% dos idosos, todos diagnosticados com sobrepeso, conforme SISVAN, Curitiba 2018.

O Programa Armazém da Família, gerenciado pela SMSAN, possui a finalidade de promover às famílias cadastradas o acesso a gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza com preços, em média, 30% inferiores aos praticados no varejo, e tem como propósito reduzir o percentual da renda familiar destinado à alimentação. Atende famílias com renda bruta mensal de até cinco salários mínimos (referência nacional), e possui lojas funcionando em 33 bairros da cidade, a fim de facilitar o acesso de seu público-alvo. A comunidade da Vila 29 de Outubro pode utilizar duas lojas do programa: Campo do Santana e Pinheirinho; as quais encontram-se a 6,8 km e 28 km, respectivamente, da localidade. Além deste programa, a SMSAN também estimula a prática da Agricultura Urbana, mediante a implantação de Hortas Comunitárias com apoio técnico e operacional em diferentes regiões da cidade. A horta comunitária é considerada uma ferramenta estratégica para o fortalecimento e criação de novas políticas municipais de SAN, pois possui ampla dimensão, voltada tanto à produção de alimentos para o autoconsumo e venda de excedentes, quanto às de cunho social e ambiental. A horta estimula as pessoas na produção e consumo de alimentos frescos, de época, livres de agrotóxicos e de qualidade nutricional superior, ou seja, a garantia de acesso ao alimento seguro e nutritivo durante o ano, necessários no combate da desnutrição. Na Regional Tatuquara existem 18 hortas comunitárias sendo cultivadas em 114.900 m², o que envolve 524 pessoas diretamente e 3.230 pessoas indiretamente, conforme SRM/SMAB abril 2019. Porém, as famílias da Vila 29 de Outubro estão à uma distância aproximada de 05 km da horta mais próxima. Em junho de 2017 foi elaborada uma ação emergencial de atendimento em parceria com outros órgãos da Prefeitura para a área, e coube à SMSAN, o fornecimento de cestas mensais de alimentos para 80 famílias, pelo período de um ano. Atualmente, das famílias cadastradas na Cohab, 67% são atendidas pelo Programa Armazém da Família, 45% possuem cadastro ativo e 51% dos titulares do Programa Armazém da Família são do sexo feminino.

A garantia de acesso a uma alimentação adequada e saudável é premissa fundamental ao alcance da Segurança Alimentar e Nutricional, do

Direito Humano à Alimentação Adequada, além de previsto nos objetivos da Agenda 2030 e inserido também no Projeto Curitiba 2035. Favorecer o acesso ao alimento, estimular escolhas saudáveis, compreender o ciclo do alimento na sua totalidade e participar desse processo são formas de promover o desenvolvimento humano, quebrar alguns paradigmas e contribuir para a melhoria das condições de vida dessa população. Diante da vulnerabilidade e insegurança alimentar e nutricional das famílias moradoras da Vila 29 de Outubro, se faz necessário compor uma proposta de ação integrada de atendimento intersetorial e multidisciplinar.

A **Secretaria Municipal da Defesa Social** sigla SMDS tem a competência de desenvolver e implantar políticas que promovam a proteção do cidadão e a prevenção ao uso indevido de drogas, articulando e integrando os organismos governamentais e a sociedade de forma motivadora, visando organizar e ampliar a capacidade de defesa ágil e solidária das comunidades de Curitiba e dos próprios municipais, bem como a diminuição dos índices de violência e o fortalecimento da cidadania e da qualidade de vida na cidade de Curitiba.

A SMDS tem como visão “Ser referência na promoção da proteção do cidadão e dos próprios municipais por meio de conceitos inovadores e sustentáveis, estimulando a cultura da paz e direitos humanos”.

Atua com base nos seguintes valores: A vida como maior patrimônio; Segurança e bem-estar do servidor; Urbanidade; Responsabilidade e credibilidade; Inovação; Eficiência com celeridade; Inteligência e integração; Sustentabilidade; Ética, profissionalismo, respeito, hierarquia e disciplina.

As ações realizadas atualmente na Vila 29 de Outubro são atendidas através do Núcleo Regional da Defesa Social Tatuquara, não só exclusivamente por integrantes da Guarda Municipal, como em conjunto com as demais secretarias desta regional.

Dentre os atendimentos realizados estão: Rondas e vigilância nos seguintes equipamentos: E. M. Joana Raksa, US Caximba, CMEI Caximba e CRAS Caximba; Rondas em toda a extensão da Vila 29 de Outubro; Apresentações do Teatro de Fantoques da Guarda Municipal na EM Joana Raksa; Ações da Patrulha Maria da Penha.

Por se tratar de área de grande vulnerabilidade social, há necessidade do atendimento contínuo da Secretaria Municipal da Defesa Social no apoio às ações em conjunto com as demais secretarias e órgãos do Município.

Dentre as atividades a serem desenvolvidas na Vila 29 de Outubro, as ações que estão contidas no Plano de Governo 2017/2020 poderão ser realizadas em atendimento aos seguintes programas:

Programa Viva Curitiba Cidadã

Projeto Gestão Integrada em Proteção e Defesa Civil: Que engloba as seguintes ações

- Utilização do Aplicativo de Proteção e Defesa Civil – Sistema 156;
- Realização de Capacitação da População em Proteção e Defesa Civil – NUPDECS;
- Execução das atividades realizadas pelo Centro Municipal de Incidentes e Desastres (CMGID); Continuidade das ações do Programa Conhecer Para Prevenir na EM Joana Raksa; Realização da sensibilização da Percepção de Risco na População.

Programa Viva Curitiba Que Não Dorme

- Projeto Curitiba com Segurança: Que tem como objetivo a saturação Contra Drogas.
- Projeto Curitiba em Guarda: Implantação de Pontos de Guarda Municipal de Proximidade.
- Projeto Segurança Integrada, Integral e Inteligente: que conta com o apoio às iniciativas comunitárias de segurança em âmbito municipal; Integração das ações públicas de segurança com ações de polícia administrativa municipal.

Programa Viva Curitiba Saudável

- Projeto Protege Curitiba Prevenção ao Uso de Drogas: Trabalha com a implementação do Projeto Viva Jovem; A Sensibilização sobre prevenção ao uso de álcool e drogas para a comunidade local; E a Prevenção ao uso de álcool e drogas às famílias da comunidade local, por meio de apresentação de peças teatrais.

Com o propósito de promover a proteção do cidadão e a prevenção ao uso indevido de drogas, articulando e integrando os organismos governamentais e a sociedade de forma motivadora, visando organizar e ampliar a capacidade de defesa ágil e solidária da comunidade de abrangência e dos próprios municipais, bem como a diminuição dos índices de violência e o fortalecimento da cidadania e da qualidade de vida na cidade na área de abrangência do projeto.

Com base nas ocorrências registradas no Sigesguarda, busca-se a redução do índice de violência e criminalidade através do atendimento com equipes da Guarda Municipal realizando o patrulhamento preventivo. Com isso, pretende-se: Prevenir o número de: agressões, vias de fato, desordem, roubo de veículos e disparo de arma de fogo; Garantir a segurança dos equipamentos municipais instalados no bairro, prevenindo ações de roubos/furtos, invasões e danos contra o patrimônio público;

A Secretaria Municipal da Educação – SME, no CMEI Caximba no ano de 2018 efetuou reparos/manutenções no CMEI, que envolveram: substituição rede de esgoto externa, pintura externa da unidade, reconstrução do muro de arrimo que estava com risco de desabamento e manutenção do telhado. As manutenções e reparos tiveram um custo de R\$ 141.306,32, visto que não há possibilidade de ampliação de salas nesta unidade, dadas as condições de topografia do terreno.

Na Escola Municipal Joana Raksa em 2017, foram realizadas melhorias que consistiram em construção de um espaço para as novas instalações da secretaria da unidade sendo que, com esta ação, houve a liberação de uma sala para atendimento de 98 estudantes Por semana são atendidos, com atividades do Programa Equidade. O valor aplicado em adequações de espaços foi de R\$ 26.377,93. Também ocorreram ajustes na alimentação escolar sendo que o lanche da manhã passou a ser servido no primeiro horário e também passou a ser servido um almoço para estudantes que frequentam o Programa Equidade (40 almoços por dia).

A SME/Curitiba deu entrada junto ao IPPUC de acordo com o Protocolo 01-070281/2019, solicitando a ampliação da unidade , com a construção de

quatro salas de aula, sanitários e um refeitório, o que efetivamente possibilitará a oferta de educação integral para atendimento de aproximadamente 120 estudantes. Este projeto deverá ser concluído em até 04 meses, sendo que a construção destes novos espaços está prevista para o primeiro semestre de 2020, o que garantirá a oferta de educação integral a partir do segundo semestre do mesmo ano. A ampliação também possibilitará que duas salas de aula sejam utilizadas por turmas regulares com atendimento de 40 estudantes que hoje são transportados para a Escola Leonel Brizola.

A SME envida esforços no sentido de localizar um espaço para iniciar, de imediato, o atendimento integral. Contudo, não foi possível a localização de um imóvel adequado para aluguel ou comodato (Foi estudada a utilização do salão de festas da Comunidade Católica, porém os proprietários manifestam interesse em locar o imóvel, mas o terreno que está em construção não possui regularização, o que impossibilita contratação de aluguel. Também outros imóveis foram localizados, sem estrutura para o atendimento da demanda).

Segundo indícios registrados pela SNE Curitiba, de adolescentes fora da escola na região do Caximba haveria cerca de 30 adolescentes fora da escola. A busca ativa desses adolescentes deve ocorrer por meio do Conselho Tutelar. Para que o mesmo entre em ação é necessária uma Notificação Obrigatória (NO), apresentada pela comunidade ou por órgãos públicos. Havendo uma denúncia formal à Rede de Proteção Caximba sobre os indícios de adolescentes fora da escola o grupo poderá buscar mecanismos para a busca ativa destes adolescentes. O próprio Grupo que acompanha as ações do Caximba poderá fazer essa notificação.

Na Escola Joana Raksa é realizado atendimento noturno de ensino de jovens e adultos EJA (Fase I – E. Fundamental a partir de 15 anos) e CEBEJA (fase II E. Fundamental), onde estes adolescentes poderão ser atendidos.

A Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude – SMELJ é uma das pastas que compõe a administração da cidade de Curitiba com foco na inclusão social, no incentivo e manutenção de hábitos saudáveis e prevenção a distúrbios de saúde física e mental do cidadão. Tem como missão desenvolver e gerenciar políticas públicas de Esporte, Lazer, Atividade Física e

Protagonismo Juvenil para a população de curitibana, objetivando aprimoramento técnico, qualidade de vida, inserção e promoção social.

Nesta perspectiva a SMELJ desenvolve alguns projetos alinhados as diretrizes do Programa VIVA CURITIBA CIDADÃ, que tem como objetivo promover acesso aos direitos básicos de cidadania, por meio de ações intersetoriais voltadas ao desenvolvimento pleno do indivíduo e a integração e a valorização das diversidades de expressões e considerando a sustentabilidade de recursos.

Para consolidar o princípio constitucional que estabelece a prática do esporte e do lazer como direito a ser garantido ao cidadão, são necessárias ações efetivas e proposições de políticas que assegurem tal direito, oferecendo a possibilidade de acesso ao esporte a toda a população. As transformações sociais ocasionadas pela prática esportiva mostram-se os meios eficazes e efetivos de formação de cidadãos conscientes, autônomos e participativos, capazes de gerar e gerir transformações no seu ambiente social.

Os indicadores sobre equipamentos culturais no Brasil reforçam a preocupação com a falta de espaços de lazer e de cultura para a população jovem, em especial para aqueles em situações de pobreza. Entre outras, predominam carências de ginásios poliesportivos, já que cerca de 35% dos municípios não contam com tal equipamento (FIBGE, 1999). Além desta constata-se também a falta de equipamentos que incentivem a prática de esportes nas comunidades, os jovens circulam em raio restrito, segregados nos seus bairros, não necessariamente exercendo direitos de cidadania social, como, o benefício do uso da cidade em que vivem. Neste contexto, em muitos casos, a carência de atividades de diversão na comunidade é explorada pelo tráfico que, em muitos lugares, marca presença, ocupando um espaço deixado em aberto pelo poder público, constituindo referência para os jovens.

Na juventude, um dos fatores impactantes no desenvolvimento da cidadania é a vulnerabilidade social. As dimensões da vulnerabilidade podem ser percebidas em todas as regiões do país, pois os jovens passam a ficar desacreditados diante da sociedade e passam a ser vistos como os maiores

causadores dos problemas, principalmente no que diz respeito ao crescimento da violência, no qual os jovens são tidos como os seus principais agentes causadores.

Considerando o esporte como ferramenta de inclusão social, a dificuldade de acesso a cultura e lazer e o crescimento da violência na juventude, a implantação e reforço de ações esportivas, de lazer e de protagonismo juvenil apresentam-se como uma oportunidade para as crianças e adolescentes que vivem em condições de vulnerabilidade social na Vila 29 de Outubro, no Caximba, a fim de agregar valores com foco na transformação social almejada no reordenamento desta comunidade.

A **Assessoria de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres** tem por objetivos formular, implementar, coordenar, monitorar e articular de forma transversal e intersetorial a política para mulheres no município; apoiar e monitorar as ações ofertadas pela Casa da Mulher e Unidade Móvel – ônibus lilás; realizar e apoiar ações de caráter preventivo de situações de violência e desigualdade de gênero; incentivar o controle social e ampliar parcerias, atuando na prevenção com ações que envolvam grupos e mulheres das comunidades, ONG's, igrejas e outros segmentos.

A Casa da Mulher Brasileira é um espaço compartilhado de atenção, que permite um atendimento humanizado e ágil, onde se concentram os serviços de apoio psicossocial, delegacia da mulher, Polícia Militar, Juizado e Vara especializados, Patrulha Maria da Penha, Ministério Público, Defensoria Pública, Promoção da Autonomia Econômica, Brinquedoteca e Alojamento de Passagem.

No ônibus lilás é divulgada a Campanha Vire a Página que tem o intuito de prevenir e combater a violência contra mulher, incentivar o uso dos serviços a ela destinados e sensibilizar sobre a possibilidade de novas condições de vida, a partir de relatos de outras mulheres atendidas.

Segundo projeção do IPARDES, em 2021 as mulheres representarão 52% dos moradores do município, dado que se reproduz na Vila 29 de outubro, pois 57% das pessoas que residem naquela comunidade são do sexo feminino.

No que se refere a mulheres em situação de vulnerabilidade social, verifica-se nos relatórios do Cadastro Único que, em Curitiba e no Caximba, os

benefícios sociais são majoritariamente repassados ao público feminino. Da mesma forma, ao se analisar os dados das famílias atendidas pelo serviço de Proteção Especializada, conforme o relatório mensal de atendimento do CREAS nacional, em 2017, violências intrafamiliar, exploração sexual e abusos sexuais, foram direcionados em sua maioria para o gênero feminino. Em maio, o relatório da Rede de Proteção Tatuquara registrou 157 notificações de violência contra crianças e adolescentes, no bairro Caximba, em que violações de negligência e abuso sexual tiveram maior incidência no gênero masculino e violências físicas, psicológica e trabalho infantil atingiram meninas e adolescentes em mais de 50 % dos casos.

Embora não haja notificações registradas de violência contra a mulher no período, não há como afirmar que ela não ocorra, pois pode tratar-se de violência não declarada. Além disso, o alto índice de violência contra crianças e adolescentes induz a afirmar que as mulheres também podem ser alvos de agressões.

Até o momento, foram realizadas ações de prevenção com divulgação da Campanha Vire a Página, com distribuição de material informativo e apresentação de material audiovisual.

As ações propostas estão em conformidade com o plano da Agenda 2030, que Curitiba é signatária, e possuem o propósito de alcançar a igualdade de gênero e empoderamento de todas as mulheres e meninas. Desta forma, diante dos números alarmantes de violência contra crianças e adolescentes do sexo feminino e da alta taxa de gravidez na adolescência, a secretaria visa intervir de forma preventiva e atuar no fortalecimento da rede de proteção para colaborar na melhoria das condições de desenvolvimento daquela população.

A **Secretaria Municipal da Saúde (SMS)** tem como missão formular e desenvolver a política municipal de saúde, com participação da sociedade, por meio do cuidado oportuno, eficiente, efetivo, com afeto e equidade para a população, promovendo a integração regional das redes de atenção. Sua atuação é pautada nos valores de ética, respeito, transparência, eficiência e compromisso.

O compromisso com esses valores e olhar apurado sobre a questão das iniquidades sociais coloca a instituição em uma situação de direcionar esforços para o atendimento das áreas mais vulneráveis da cidade. Neste sentido, por

meio do decreto nº 638/2018¹, foi possível identificar a área da Unidade de Saúde Caximba como a mais vulnerável do município e os esforços para atendimento daquela população tornaram-se uma prioridade, sendo os moradores da Vila 29 de outubro um foco prioritário.

O perfil etário da população da Vila 29 de outubro indica uma necessidade maior de atendimento às condições agudas em detrimento às condições crônicas relacionadas à idade, considerando que a população é predominantemente jovem.

Em relação à gestação na adolescência, na área da Unidade de Saúde Caximba em 2018 a prevalência dessa condição foi de 22%, 2 pontos percentuais a mais que a média do Distrito Sanitário Tatuquara (20,0%) e 7 pontos percentuais acima da média do município (15,0%). Durante os 5 primeiros meses de 2019 18,3% das gestantes vinculadas à US tinham entre 10 e 19 anos. Os dados do mês de junho de 2019, indicam que das 64 gestantes da área da US Caximba 11 são adolescentes, o que representa 17,2%. Especificamente na área da Vila 29 de outubro das 25 gestantes residentes nesta área 16% (4) estão nesta faixa etária. No atendimento desta questão na área da UBS Caximba um projeto piloto está em andamento para uso de um implante contraceptivo subdérmico (método contraceptivo de alta efetividade) destinado especificamente às adolescentes das áreas mais vulneráveis dentro do território desta UBS.

Além disso, o levantamento do perfil das mulheres e meninas da área identificou que existe um grande número de mulheres que foi mãe durante a adolescência na Vila 29 de outubro, e isto é reportado como fator de risco para ocorrência de uma gestação nas filhas destas mulheres nesta mesma faixa etária (três vezes mais risco). Das 313 adolescentes identificadas na área da Vila 29 de outubro, 121 (38,7%) delas são filhas de mulheres que têm histórico de gestação na adolescência. A partir destes dados uma estratégia de mobilização e orientação de métodos contraceptivos tem sido conduzida na US Caximba para prevenção de um aumento na prevalência de gestações indesejadas na adolescência, com a pré-seleção de 14 meninas com critérios

¹ O decreto instituiu o índice de vulnerabilidade das áreas de abrangência das Unidades de Saúde (IVAB) como estratégia para promoção da equidade no sistema de saúde da cidade. A partir deste documento foi possível identificar as áreas da cidade em que a política de saúde precisa ampliar seus esforços para reduzir iniquidades no acesso aos serviços de saúde.

de vulnerabilidade para uso do implante subdérmico, com expectativa de aumento para até 50 meninas atingidas nos próximos meses.

Outra ação realizada na área da Vila 29 de outubro foi a implantação de um posto avançado temporário de atendimento dentro da comunidade. No período de 14/05 a 14/06 foram realizados 180 atendimentos, sendo 144 médicos. Esta ação, de caráter temporário, foi de grande apoio para atendimento das famílias atingidas pelas fortes chuvas do fim do mês de maio de 2019.

Na cidade de Curitiba, as regiões mais afastadas do centro concentram as áreas de maior vulnerabilidade social e ambiental, padrão também observado em outras capitais brasileiras. A ausência de infraestrutura urbana gera padrões de segregação espacial que impõem àqueles residentes em áreas como a da Vila 29 de outubro um ônus maior em seus deslocamentos e acesso à serviços essenciais, que influenciam a qualidade de vida das pessoas.

A ação focal das políticas de saúde naquela área pode atenuar, de modo discreto, os efeitos deletérios de um aglomerado de residências em um local inadequado e impróprio para construção de moradias. No entanto, cabe destacar que o contexto em que a área se enquadra atua sobre as condições de saúde daquela população em uma escala que os serviços de saúde não são capazes de absorver na sua totalidade. É imprescindível que haja uma ação intersetorial potente para reorganização da área em sua infraestrutura urbana para que os determinantes que interferem na saúde permitam àqueles famílias uma condição digna de vida e, conseqüentemente, uma saúde melhor.

O **Departamento de Produção Vegetal (MAPV)** é responsável por administrar as divisões de Produção Vegetal, Jardim Botânico e Museu Botânico e a Gerência de Arborização Pública. Tem a missão de “Produzir flores de época e nativas, árvores e arbustos, a partir de coletas e pesquisas científicas de espécies vegetais, com ações de conservação e educação ambiental, para atender a cidade de Curitiba em suas demandas”, em um conjunto de esforços, em sua especificidade, perante a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, para atender as metas de sua política ambiental. Toda sua produção é destinada exclusivamente para locais públicos, tais como, floreiras, canteiros em parques, praças, avenidas Jardim Botânico e demais. Este

serviço prestado pela Prefeitura de Curitiba contribui fundamentalmente para o embelezamento da cidade, com o perfume e o colorido das flores que atraem turistas além das fronteiras do Brasil.

Sobre as ações realizadas e a serem realizadas na área, o Departamento de Produção Vegetal já plantou 230 árvores (2018-2019), junto às margens do Rio Barigui, e estima-se que há uma área de 5.000 m² disponível para a implantação da ação *Fabrica de Flores* e produção de 50.000 mudas de flores de época.

A produção de flores movimentada por ano cerca de R\$ 4,3 bilhões no Brasil, e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento trabalha em conjunto com o setor cooperativo para a implementação de medidas de incentivo à produção (SEBRAE, 2019). Hoje, são nove mil os produtores registrados no País. São eles, os responsáveis pela geração de 194 mil empregos diretos, dos quais 96 mil (49,5%) relativos à produção, 6 mil (3,1%) relacionados à distribuição, 77 mil (39,7%) no varejo e 15 mil (7,7%) em outras funções, principalmente de apoio, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Floricultura (IBRAFLOR, 2014). O cultivo de flores e plantas ornamentais é uma atividade consolidada e de importante valor econômico em diversos estados brasileiros, sendo que a região sul do Brasil destaca-se ocupando a segunda posição (IBRAFLOR, 2014).

No estado do Paraná, são pequenos produtores que impulsionam o setor e no município de Curitiba, não há produtores e/ou viveiros comerciais de flores para jardinagem, indicando um nicho de mercado. Mesmo assim, a cidade possui historicamente um forte discurso ambiental e uma política voltada à valorização de áreas verdes. Dentre estas políticas, está a de conservar as praças da cidade como locais ajardinados e arborizados, visto que as áreas verdes, as árvores de ruas, os parques e praças e os jardins residenciais, desempenham serviços essenciais à melhoria das condições de vida das populações urbanas, pois a vegetação promove a melhoria microclimática, acústica, da qualidade do ar e da drenagem das águas pluviais; a proteção do solo contra erosão e a sobrevivência da fauna. Além disso, a presença de vegetação por intermédio da diversificação e do embelezamento da paisagem através de linhas suaves e orgânicas, cores e molduras, torna os

locais ajardinados em objetos cênicos, referenciais e de identidade nas cidades e das famílias.

A produção de flores pode gerar uma grande rentabilidade por área cultivada e retorno rápido do capital empregado. Adicionalmente é uma ação importante para garantir espaço de trabalho para as mulheres e pessoas com deficiência, pois ao desenvolverem seu trabalho terão uma ferramenta para a emancipação e autonomia. Além disso, motivar o empreendedorismo baseado no potencial de oportunidades e vocações regionais, como ocorre no município de Curitiba.

As ações propostas serão avaliadas a partir de indicadores em relação ao uso do solo (área cultivada/plantada/construída x área não cultivada/não plantada/ não construída); recuperação de vegetação arbórea ou herbácea (nº de espécies plantadas x nº de espécies necessárias); manutenção da vegetação arbórea ou herbácea (nº de espécies plantadas x nº de espécies que sobreviveram na área); prevenção a poluição (área poluída x área convertida para outros fins); uso equilibrado do tempo (horas trabalhadas na *Fábrica de Flores* x horas ociosa); e elevação da renda das pessoas inseridas na ação (renda com a *Fábrica de Flores* x sem a *Fábrica de Flores*).